UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE LETRAS – FALE

Anderson da Silva Pereira

O LETRAMENTO LITERÁRIO EM PESQUISAS INSERIDAS NO CAMPO DA LINGUÍSTICA APLICADA

Maceió
2023

ANDERSON DA SILVA PEREIRA

O LETRAMENTO LITERÁRIO EM PESQUISAS INSERIDAS NO CAMPO DA LINGUÍSTICA APLICADA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a banca examinadora como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Letras-Português.

Orientadora: Profa. Dra. Lúcia de Fátima Santos

Maceió

2023

Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

P436l Pereira, Anderson da Silva.
O letramento literário em pesquisas inseridas no campo da linguística aplicada / Anderson da Silva Pereira. – 2023.
20 f. : il.

Orientadora: Lúcia de Fátima Santos.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Letras - Português) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 19-20.

1. Letramento - Literatura. 2. Linguística aplicada. 3. Bibliografia. I. Título.

CDU: 81/82

ATA DA REUNIÃO DE JULGAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE

CURSO DO/A ALUNO/A: Anderson da Silva Pereira

MATRÍCULA: 16110363

TÍTULO DO TCC: O letramento literário em pesquisas inseridas no campo da Linguística Aplicada

Ao(s) vinte dia(s) do mês de junho do ano de 2023, reuniu-se a Comissão Julgadora dotrabalho acima referido, assim constituída:

Profa. Orientadora: Lúcia de Fátima Santos

1º Profa. Examinadora: Lígia dos Santos Ferreira

2º Prof. Examinador: Fabiana Pincho de Oliveira

que julgou o trabalho (X) APROVADO ( ) REPROVADO, atribuindo-lhe as respectivas notas:

Profa. Orientadora: Lúcia de Fátima Santos - Nota: 8.0 (Oito inteiros)

1º Profa. Examinadora: Lígia dos Santos Ferreira- Nota: 8.0 (Oito inteiros)

2º Prof. Examinador: Fabiana Pincho de Oliveira - Nota: 8.0 (Oito inteiros)

totalizando, assim, a média: 8.0 (Oito inteiros), e autorizando os trâmites legais. Estando todos/as de acordo, lavra-se a presente ata que será assinada pela Comissão.

Maceió, 20 junho de 2023.

Prof./a Orientador/a: gov.br Documento assinado digitalmente
LUCIA DE FATIMA SANTOS
Data: 20/06/2023 14:46:14-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

1º Prof./a Examin./a: gov.br Documento assinado digitalmente
LIGIA DOS SANTOS FERREIRA
Data: 20/06/2023 18:01:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

2º Prof./a Examin./a: gov.br Documento assinado digitalmente
FABIANA PINCHO DE OLIVEIRA
Data: 21/06/2023 09:06:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Rosana Tatiana Portela N. Santos
Téc. Assuntos Educacionais
SIAPE 1928301
UFAL/FALE/COORD. LETRAS

VISTO DA COORDENAÇÃO

RESUMO

Esta pesquisa bibliográfica (SEVERINO, 2007) objetiva analisar a presença do letramento literário (PAULINO, 2010; COSSON, 2009; SILVA e SILVEIRA, 2013) em artigos científicos publicados na área da linguística aplicada, visando compreender as principais abordagens, perspectivas teóricas, autores e práticas adotadas nesse contexto. As buscas foram realizadas no periódico Trabalhos em Linguística Aplicada, sendo analisados, na íntegra, 6 artigos que foram publicados durante o ano de 2021. Constatou-se, através dos artigos analisados, a presença de certa diversidade de abordagens relacionadas ao letramento literário. As perspectivas não foram “únicas”, foram direcionadas com base em textos e autores diversos. Além disso, também foi possível perceber ancoragens dos estudos do letramento literário com outras vertentes, tais como decolonialidade e letramento de reexistência.

Palavras-chave: Letramento literário. Linguística Aplicada. Bibliografia.

RESUMEN

Esta investigación bibliográfica (SEVERINO, 2007) tiene como objetivo analizar la presencia de la alfabetización literaria (PAULINO, 2010; Cosson, 2009; SILVA y SILVEIRA, 2013) en artículos científicos publicados en el área de lingüística aplicada, con el objetivo de compreender los principales enfoques, perspectivas teóricas, autores y prácticas adoptadas en este contexto. Las búsquedas se realizaron en la revista Trabalhos em Linguística Aplicada), y se analizaron 6 artículos que se publicaron durante 2021. Se verificó, a través de los artículos analizados, la presencia de cierta diversidad de enfoques relacionados con la alfabetización literaria. Las perspectivas no eran "únicas", sino que se dirigían a partir de diversos textos y autores. Además, también fue posible percibir anclajes de los estudios de alfabetización literária con otras vertientes, como la decolonialidad y la alfabetización de la reexistencia.

Palabras clave: Alfabetización literária. Lingüística aplicada. Bibliografía.

SUMÁRIO

Introdução..... 2
1 Embasamento teórico.....3
1.1 O(s) estudo(s) do(s) letramento(s) 3
1.2 O letramento literário.....6
2 Metodologia.....9
3 Resultados e discussões.....10
4 Considerações finais 18
Referências.....19

Introdução

O letramento literário é constantemente utilizado como objeto de estudo da literatura. Entretanto isso não significa que ele não possa ser encontrado em pesquisas da linguística aplicada (LA), principalmente se considerarmos que o termo “letramento” é um tema de estudo dessa área. O que gera o questionamento: como o letramento literário é abordado em pesquisas inseridas especificamente no campo da LA?

A partir dessa pergunta, esta pesquisa bibliográfica foi construída com o objetivo de analisar a presença do letramento literário em artigos científicos publicados na área de LA, visando compreender as principais abordagens, perspectivas teóricas, autores e práticas adotadas nesse contexto. Para isso, selecionamos seis artigos publicados no periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada*, durante o ano de 2021.

O periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada* é uma importante publicação acadêmica que abrange uma ampla gama de temas relacionados à LA, incluindo o letramento literário. A escolha desses artigos se baseou em critérios de abordagem do tema letramento literário e atualidade, visando obter uma amostra representativa e significativa da produção científica recente sobre o tema.

Ao analisar esses artigos, procuramos identificar as principais tendências e conceitos teóricos utilizados no estudo do letramento literário na área da linguística aplicada. Além disso, buscamos compreender quais são as concepções de letramento literário adotadas nos trabalhos, quais autores são usados como referência e se as concepções apresentadas vão além do plano da reprodução.

Através dessa análise, pretendemos fornecer contribuições relevantes para o campo do letramento literário na linguística aplicada, podendo ajudar no aprimoramento de pesquisas futuras que tratem do tema. Além disso, este trabalho visa estabelecer uma ponte entre o campo do letramento literário e a linguística aplicada, fomentando o diálogo interdisciplinar e enriquecendo ambas as áreas com novas perspectivas e abordagens.

Para tanto, este artigo foi estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresentaremos uma revisão da literatura sobre o letramento e letramento literário, discutindo as principais teorias, conceitos e autores envolvidos. Em seguida, detalharemos a metodologia utilizada para a seleção e análise dos artigos científicos do periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Posteriormente, apresentaremos os

resultados dessa análise e discutiremos suas implicações. Por fim, faremos uma conclusão que resume as principais reflexões e aponta direções para pesquisas futuras no campo do letramento literário na área da linguística aplicada.

1 Embasamento teórico

1.1 Os estudos do(s) letramento(s)

O campo de estudos do letramento tem se desenvolvido ao longo dos últimos anos como uma área de investigação multidisciplinar que busca compreender as práticas de leitura e escrita em suas diversas manifestações sociais e culturais. Partindo de uma compreensão contemporânea, o letramento se refere não apenas ao domínio das habilidades básicas de leitura e escrita, mas ao conjunto de práticas sociais conforme afirmam Scribner e Cole (1981, p. 236):

> Essa noção de prática guia o modo como buscamos compreender o letramento. Em vez de focalizar exclusivamente a tecnologia de um sistema de escrita e suas reputadas consequências ('escrita alfabética promove abstração', por exemplo), abordamos o letramento como um conjunto de práticas socialmente organizadas que fazem uso de sistemas simbólicos e tecnológicos para produzi-las e disseminá-las. O letramento não consiste apenas em saber ler e escrever um tipo de escrita particular, mas em aplicar esse conhecimento para propósitos específicos em contextos específicos de uso. A natureza dessas práticas, incluindo, certamente, seus aspectos tecnológicos, determinarão os tipos de capacidades ('consequências') associadas ao letramento.

Historicamente, os estudos do letramento tiveram origem nas abordagens tradicionais de ensino da leitura e escrita, que enfatizavam a aquisição de habilidades básicas, ou seja, eram relacionados à alfabetização. No entanto, a partir da década de 1960, pesquisadores como Brian Street e David Barton começaram a questionar essa visão instrumental do letramento, destacando que as práticas de leitura e escrita são moldadas por fatores sociais, culturais e ideológicos (STREET, 2014; BARTON, 1994).

A partir da década de 1980, surgiram abordagens socioculturais e etnográficas do letramento, que enfatizavam a natureza contextualizada e socialmente construída das práticas de leitura e escrita. Estudiosos como James Gee, Brian Street e David Barton exploraram a relação entre letramento, identidade, poder e pertencimento social (GEE, 2001; STREET, 2014; BARTON, 1994).

Nesse contexto em que as práticas de letramento são reconhecidas como sendo influenciadas por fatores culturais, sociais e históricos, e que as habilidades de leitura e escrita são mediadas por contextos e interações sociais, surgiu, então, Os Novos estudos do Letramento (do inglês *New Literacy Studies* - *NLS*). Para Street (2003, p. 1), os Novos Estudos do Letramento apresentam um recente campo de pesquisa que

> Representa uma nova visão da natureza do letramento que escolhe deslocar o foco dado à aquisição de habilidades, como é feito pelas abordagens tradicionais, para se concentrar no sentido de pensar o letramento como uma prática social. Isso implica o reconhecimento de múltiplos letramentos, variando no tempo e no espaço, e as relações de poder que configuram tais práticas. Os NLS, portanto, não tomam nada como definitivo no que diz respeito ao letramento e às práticas sociais a ele relacionadas, preferindo, ao contrário, problematizar o que conta como letramento em um espaço e tempo específicos e questionar quais letramentos são dominantes e quais são marginalizados ou resistentes.

Esse movimento do *NLS* possibilitou a reflexão de que não podemos considerar a existência de “letramento” no singular, mas de “letramentos”, a palavra no plural abarcando as muitas práticas de leitura e escrita situadas em contextos de usos específicos (STREET, 2003, 2001, 1995, 1984; MCKAY, 1996/2001, 1993; GEE, 2000, 1990/1996; HAMILTON, BARTON e IVANIC, 1993; ROJO, 2001; SOARES, 2004; MARCUSCHI, 2000/2001).

Podemos citar, por exemplo, as práticas de leitura e escritas no contexto universitário: o letramento acadêmico. Uma vertente importante dos estudos do letramento que investiga as práticas de leitura e escrita no contexto da educação superior. Pesquisadores como Mary Lea, Brian Street e Theresa Lillis têm explorado as habilidades de leitura e escrita exigidas nos ambientes acadêmicos, bem como as dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes na transição para a cultura acadêmica (LEA, 2004; STREET, 2014; LILLIS, 2003).

Outro aspecto relevante é o letramento digital, que emergiu com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Os estudos nessa área investigam como as práticas de leitura e escrita são transformadas pela presença de dispositivos digitais e pela participação em ambientes *online*. Pesquisadores como Colin Lankshear e Michele Knobel têm a importância das habilidades digitais na sociedade contemporânea (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007). Essa perspectiva reconhece que o letramento digital não se resume apenas ao domínio das tecnologias, mas também

envolve a compreensão crítica das práticas digitais e o uso responsável e ético das informações disponíveis *online*.

No Brasil, os estudos do letramento tiveram um avanço significativo a partir da década de 1990, com a influência dos debates internacionais sobre o tema. Inicialmente, as pesquisas sobre letramento no país estavam voltadas para a alfabetização e o ensino da leitura e escrita, seguindo uma perspectiva mais tradicional.

No entanto, com a influência das abordagens socioculturais, os estudos do letramento no Brasil também passaram a considerar a dimensão social e cultural do letramento. Nesse sentido, surgiram pesquisas que exploram as práticas de letramento em diferentes contextos.

Magda Soares, em sua obra "Letramento: um tema em três gêneros" (1998), contribuiu de forma significativa para os estudos do letramento no Brasil. Ela argumenta que o letramento não pode ser reduzido apenas à aquisição das habilidades de leitura e escrita, mas deve ser compreendido como uma prática socialmente situada e influenciada por fatores sociais, culturais e políticos.

A autora foi a primeira estudiosa a tratar do tema no país. De acordo com ela, o termo letramento foi adotado pela necessidade de um novo conceito que fosse além do termo alfabetização, conforme explica:

> À medida que o analfabetismo vai sendo superado, que um número cada vez maior de pessoas aprende a ler e escrever, e à medida que, concomitantemente, a sociedade vai se tornando cada vez mais centrada na escrita (cada vez mais grafocêntrica), um novo fenômeno se evidencia: não basta apenas aprender a ler e a escrever. (SOARES, 2012, p. 45).

Kleiman, em seu livro "Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização no Brasil" (1995), também trouxe importantes contribuições para os estudos do letramento no contexto brasileiro. Ela destacou a necessidade de considerar a diversidade linguística e cultural presente no país e a importância de uma abordagem crítica do letramento, que promova a reflexão sobre as desigualdades sociais e as práticas de exclusão presentes no processo de leitura e escrita.

Kleiman (1995), a partir dos estudos de em Scribner e Cole (1981), conceitua letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Por prática social, a autora diz ser

> uma sequência de atividades recorrentes e com um objetivo comum, que dependem de tecnologias, de sistemas de conhecimento específicos e de capacidades para a ação que permitem aplicar esses sistemas de conhecimentos numa situação específica. (KLEIMAN, 2006, p. 82).

O panorama apresentado possibilita ressaltar que o campo dos estudos do letramento está em constante evolução, e novas perspectivas e abordagens podem surgir. A diversidade de práticas de letramento presentes em diferentes contextos sociais e culturais requer uma abordagem sensível e crítica, capaz de capturar a complexidade e as nuances dessas práticas.

Portanto, esse percurso sobre o histórico dos estudos do letramento demonstra a transformação do campo ao longo do tempo, passando de uma visão instrumental do letramento para uma abordagem mais contextualizada e socialmente situada. O reconhecimento das influências sociais, culturais e históricas nas práticas de leitura e escrita tem contribuído para uma compreensão mais ampla e crítica do letramento e suas implicações pedagógicas e sociais.

1.2 O letramento literário

O letramento literário tem sido objeto de estudo e pesquisa no ensino de literatura, sendo fundamental compreender como as práticas de leitura e escrita literárias se desenvolvem e impactam a formação de leitores críticos.

Segundo Silva e Silveira (2013), o letramento literário está relacionado à capacidade de compreender, interpretar e apreciar textos literários. Envolve a experiência estética, a sensibilidade literária e a reflexão sobre as múltiplas significações presentes nas obras. Para as autoras, o letramento literário vai além da decodificação textual, pois requer a interação ativa do leitor com a obra, levando em consideração suas experiências, conhecimentos e valores. De acordo elas,

> O letramento literário seria visto, [...] como estado ou condição de quem não apenas é capaz de ler o texto em verso e prosa, mas dele se apropriar efetivamente por meio da experiência estética; saindo da condição de mero expectador para a de leitor literário (SILVA; SILVEIRA, 2013, p. 96).

Em suas pesquisas sobre letramento literário, Regina Zilberman (2003) destaca a importância da mediação do professor na formação de leitores literários. A autora argumenta que o professor desempenha um papel fundamental ao selecionar e apresentar obras literárias aos estudantes, estimulando sua imaginação, criatividade

e desenvolvimento crítico. Além disso, ressalta a necessidade de promover uma leitura prazerosa e significativa, em que os estudantes sejam instigados a refletir sobre os temas abordados na literatura.

Dentro dessa discussão, Graça Paulino (2010, p. 16) afirma que o letramento literário é “como outro tipo de letramento, que continua sendo uma apropriação pessoal de práticas de leitura/escrita, que não se reduzem à escola, embora passem por ela”. Sendo assim, as práticas de leitura do texto literário constituem a interação entre os estudantes e a literatura através de atividades que vão além da sala de aula, como rodas de leitura, debates, produção de textos literários e dramatizações. Tais contatos estimulam a participação ativa dos estudantes e contribuem para o desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas.

Ao ter contato com o texto literário, suas nuances e significações, o leitor considerado passivo transforma-se em um leitor crítico, como afirmado por Paulino ao ressaltar que “o letramento literário configura a existência de um repertório textual, a posse de habilidades de trabalho linguístico formal, o conhecimento de estratégias de construção de texto e de mundo que permitem a imersão do imaginário no campo simbólico” (PAULINO, 2010, p. 35)

É relevante reforçar que a formação de leitores literários não se limita ao ambiente escolar. As práticas de letramento literário também podem ser fomentadas na família e na comunidade. Nesse sentido, Regina Zilberman (2003) enfatiza a importância do estímulo à leitura desde a infância, por meio da disponibilidade de livros e do incentivo ao diálogo sobre as histórias lidas.

Além dos pesquisadores mencionados anteriormente, Rildo Cosson também contribui significativamente para os estudos do letramento literário no Brasil. O autor é significativamente citado quando o assunto é letramento literário. Em suas obras, como "Letramento Literário: teoria e prática" (2009) e "Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura" (2016), ele aborda a importância de uma abordagem dialógica e interativa no ensino de literatura, visando desenvolver o letramento literário dos estudantes. De acordo com o autor,

> devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. A questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, como bem nos alerta Magda Soares, mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização (COSSON, 2009, p. 23).

Cosson (2009) destaca a necessidade de promover uma leitura crítica e reflexiva das obras literárias, levando em consideração o contexto sociocultural dos estudantes e incentivando a expressão de suas opiniões e interpretações. Ele enfatiza a importância de criar um ambiente de diálogo e troca de ideias, em que os estudantes sejam estimulados a questionar, debater e ampliar seus horizontes a partir das leituras literárias.

Outro aspecto relevante presente nas reflexões de Cosson é a valorização da diversidade literária e o incentivo à leitura de diferentes gêneros, estilos e autores. Ele defende que a ampliação do repertório literário dos estudantes contribui para a formação de leitores críticos e para a compreensão da pluralidade de vozes e perspectivas presentes na literatura. Para ele, “a literatura é uma prática e um discurso, cujo funcionamento deve ser compreendido criticamente pelo aluno. Cabe ao professor fortalecer essa disposição crítica, levando seus alunos a ultrapassar o simples consumo de textos literários” (COSSON, 2009, p. 47).

Ao considerar as contribuições de Cosson, é possível perceber a importância de uma abordagem que vá além da mera análise formal e estilística das obras literárias. Suas reflexões permitem compreender o letramento literário como um processo que envolve a interação ativa dos estudantes com os textos, a valorização das suas vivências e experiências, a reflexão sobre os contextos de produção e recepção das obras e a conexão com questões sociais e culturais mais amplas.

Em síntese, os estudos sobre letramento literário evidenciam a importância da leitura e da apreciação estética das obras literárias para a formação de leitores críticos. No contexto brasileiro, pesquisadores como Zilberman, Paulino, Cosson, Silva e Silveira têm contribuído significativamente para a compreensão do letramento literário e a promoção de práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento dessa competência. As reflexões dos autores citados agregam ao campo estudos do letramento literário, enfatizando a necessidade de práticas pedagógicas dialógicas, interativas e contextualizadas, que promovam o desenvolvimento de leitores competentes, críticos e reflexivos, capazes de compreender, interpretar e apreciar as múltiplas dimensões presentes nas obras literárias.

Ao considerar a perspectiva do letramento literário, é fundamental reconhecer que a formação de leitores competentes e críticos vai além do domínio técnico da língua. Requer a interação ativa dos leitores com os textos literários, o

desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas, a apreciação estética e a reflexão sobre as diferentes significações presentes nas obras.

Nesse sentido, o letramento literário se configura como uma prática socialmente situada, em que o leitor estabelece relações com a literatura, com a sua cultura e com o mundo ao seu redor. A literatura possibilita a ampliação de horizontes, o exercício da empatia, o questionamento de valores e a reflexão sobre questões sociais, éticas e existenciais.

2 Metodologia

Este trabalho se configura como uma pesquisa bibliográfica, tipo de pesquisa que visa coletar e analisar criticamente documentos publicados relacionados a determinado tema. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é realizada pelo:

> [...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

Tendo isso em vista, os dados que compõem o *corpus* da análise dessa pesquisa bibliográfica se baseiam na análise de seis artigos publicados no periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada*, durante o ano de 2021.

A escolha do periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada*, em conformidade com o objetivo do presente estudo, se deu pelo fato de ser uma publicação científica reconhecida na área, que abrange diversos temas e abordagens relacionados à Linguística Aplicada. Essa escolha foi feita com o objetivo de obter artigos relevantes que explorassem o letramento literário dentro desse campo específico de estudo.

Os seis artigos selecionados para análise foram escolhidos com base em critérios específicos relacionados ao tema da pesquisa, bem como a sua data de publicação mais recente. A seleção dos artigos foi realizada por meio de uma busca sistemática na base de dados do periódico, utilizando termos de pesquisa relacionados ao letramento literário. Em seguida, foram lidos integralmente para verificar sua aderência aos critérios estabelecidos.

O processo de coleta de dados consistiu na leitura cuidadosa e minuciosa dos artigos selecionados. Durante a leitura, foram identificadas informações pertinentes

relacionadas ao letramento literário, como conceitos teóricos, autores citados, metodologias empregadas, discussões teóricas e resultados encontrados. Essas informações foram registradas e organizadas para posterior análise.

É importante ressaltar que a coleta de dados foi realizada exclusivamente com base nos artigos selecionados. Não foram coletados dados primários nem realizados experimentos ou estudos de campo. A análise dos dados consistiu em identificar padrões, tendências e contribuições relevantes relacionadas ao letramento literário na área da Linguística Aplicada, a partir das informações obtidas nos artigos.

Seguindo esse crivo, os artigos selecionados para análise são os seguintes:

Item	Autoria	Título
1	ABREU, Marcella dos Santos; ROCHA, Cláudia Hilsdorf; MACIEL, Ruberval Franco	Letramentos literários e translinguagem entre as ruas e as escolas do sul global: o slam interescolar como prática enativo-performativa decolonial
2	SOUZA, Fabiana Oliveira de	O *poetry slam* no ensino de língua espanhola: uma proposta para o letramento literário crítico
3	TENNINA, Lucia; PINHEIRO, Marta Passos; SOUZA, Luiz Eduardo Rodrigues de Almeida	Práticas de letramentos literários de reexistência na oficina de sarau do coletivoz sarau de periferia
4	SILVA, Douglas Vinícius Souza; MACHADO, Rodrigo Corrêa Martins	Gêneros, sexualidades e práticas de letramentos literários: um olhar decolonial para as listas de leituras obrigatórias dos vestibulares
5	BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; RIBEIRO, Ivan Marcos	Ensino (d)e literatura: (des)encontros na formação do professor de inglês
6	AMORIM, Marcel Alvaro de; SILVA, Tiago Cavalcante da	Letramentos em disputa: o embate entre tradição e práticas literárias de reexistência no exame nacional do ensino médio

Fonte: Elaboração do Autor, 2023.

A análise dos dados será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa. Os artigos foram cuidadosamente examinados, utilizando técnicas de análise de conteúdo para identificar categorias temáticas e padrões emergentes relacionados ao letramento literário na área da Linguística Aplicada. Através da análise comparativa, serão destacadas as convergências e divergências entre os estudos, buscando compreender as diferentes perspectivas teóricas adotadas pelos autores.

3 Resultados e discussões

O artigo 1, *Letramentos literários e translinguagem entre as ruas e as escolas do sul global: o slam interescolar como prática enativo-performativa decolonial*, aborda o letramento literário em um contexto específico, explorando a prática do Slam Interescolar como uma forma de letramento. O objetivo principal do estudo é investigar como essa "prática promove o letramento literário e a translinguagem entre as ruas e as escolas.

A abordagem do letramento literário utilizada é como prática situada e está ancorada em Neves (2021), como vemos no trecho

> “Aqui dialogamos brevemente com Neves (2021a) e apontamos essas atividades de interação, formação e de organização do slam nas comunidades escolares como constitutivas de práticas de letramentos literários, ou seja, ‘[...] práticas sociais e culturais que envolvem a leitura e a escrita poéticas e a performance (nas escolas) (NEVES, 2021, p. 82). (ABREU, ROCHA; MACIEL, p. 629).”

Essa abordagem do letramento literário é relacionada a uma perspectiva enativo-performativa decolonial, como visto no seguinte trecho:

> “Nesses gestos, vislumbram-se práticas de letramentos literários atravessadas por temáticas como sexismo, política, racismo, depressão e suicídio. Além disso, a orientação translíngue desses slams, tonalizada por uma ótica decolonial, permite a emergência de sensibilidades alternativas de mundo [...]”. (ABREU, ROCHA; MACIEL, p. 627).

Tal perspectiva considera o letramento como uma atividade situada e contextualizada, em que a ação e a performance são fundamentais para a compreensão e produção de textos literários. Além disso, o aspecto decolonial destaca a importância de desestabilizar e subverter as estruturas e discursos hegemônicos presentes na educação e na literatura, valorizando vozes marginalizadas e ampliando a diversidade de representações culturais.

No decorrer do artigo, Neves (2021), a partir do texto *Letramentos literários em travessia na Linguística Aplicada: ensino transgressor e aprendizagem subjetiva da literatura,* é o único autor dos estudos do letramento literário citado pelos pesquisadores.

A perspectiva enativo-performativa decolonial do letramento literário adotada pelos autores contribui para ampliar as discussões e práticas no campo da Linguística Aplicada, ao colocar em evidência as experiências e perspectivas das comunidades

marginalizadas, bem como ao promover a reflexão crítica sobre as estruturas de poder presentes na produção e circulação literária.

O artigo 2, *O poetryslam no ensino de língua espanhola: uma proposta para o letramento literário crítico*, adota uma abordagem do letramento literário, centrada na utilização do *PoetrySlam* como estratégia no ensino de língua espanhola. A autora propõe uma perspectiva que visa promover um letramento literário crítico, incentivando os estudantes a se engajarem ativamente na leitura, escrita e performance de poesias.

Nesse artigo, o letramento literário é apresentado como prática situada que vai além dos muros da escola, como podemos ver no trecho “A ideia é extrapolar o espaço da sala de aula e reproduzir a experiência do Slam Escolar e Interescolar”. (SOUZA, p. 647).

Em suas discussões, a autora se apoia em Cosson, como podemos ver no trecho

> “O que resulta de tudo isso é que as obras literárias, quando estudadas, não são exploradas levando-se em consideração as múltiplas possibilidades de fruição de cada texto, cuja leitura deve ser ensinada como se faz com qualquer outro, como afirma Cosson (2009, p. 23)”.

No decorrer do artigo, a autora faz referência a dois autores que embasam sua proposta de letramento literário: Cosson (2014) no texto *Letramento literário: teoria e prática* e Neves (2017/2021) nos textos *Slams – Letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo* e *Letramentos literários em travessias na Linguística Aplicada: ensino transgressor e aprendizagem subjetiva da literatura*.

A análise do artigo evidencia a relevância do letramento literário crítico como uma abordagem que promove o engajamento ativo dos estudantes na leitura, escrita e performance de poesias. A proposta de utilizar o PoetrySlam no ensino de língua espanhola demonstra a busca por uma abordagem dinâmica e participativa, que estimula o interesse e a criatividade dos estudantes no processo de aprendizagem.

As citações de Cosson e Neves no artigo destacam a relevância do trabalho com textos literários no contexto educacional. Cosson (2009) argumenta que a literatura é uma forma privilegiada de acesso ao mundo e à cultura, contribuindo para a formação crítica e cultural dos indivíduos. Essa referência respalda a escolha do PoetrySlam como estratégia de letramento literário crítico, pois permite que os

estudantes explorem sua criatividade e se expressem por meio da poesia, ao mesmo tempo em que refletem sobre questões sociais e culturais.

O artigo 3, *Práticas de letramentos literários de reexistência na Oficina de Sarau do Coletivoz Sarau de Periferia,* aborda o letramento literário em uma perspectiva de reexistência, focando nas práticas desenvolvidas na oficina de sarau do Coletivoz Sarau de Periferia. Os autores do artigo são Lucia Tennina, Marta Passos Pinheiro e Luiz Eduardo Rodrigues de Almeida Souza.

A abordagem adotada pelos autores destaca o letramento literário como uma prática de reexistência que promove a valorização das vozes e identidades das comunidades periféricas. Nessa perspectiva, a literatura é vista como uma forma de resistência e expressão, capaz de desafiar narrativas dominantes e construir uma representação mais autêntica e inclusiva.

Os autores baseiam sua análise em fundamentos que exploram o conceito de letramento literário baseado em Paulino e Cosson, como podemos ver no trecho:

> "Letramento literário é um processo e não uma habilidade, ou seja, deve ser tomado como "um estado permanente de transformação." (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67). Letramento literário é uma apropriação, devendo, portanto, ser incorporado e transformado pelo sujeito, é "um ato de tornar próprio" (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67). Letramento literário é uma "apropriação da literatura" (PAULINO; COSSON, 2009, p. 68), o que também implica não apenas o que será incorporado, mas também "um repertório que proporciona uma forma singular – literária – de construção de sentidos (PAULINO; COSSON, 2009, p. 68)". (TENNINA; PINHEIRO; SOUZA, p. 662)

Atrelado ao conceito de letramento literário, os autores usam o conceito de letramento de reexistência elaborado por Ana Lúcia Silva Souza, visto em trechos como o seguinte: "Souza traz, assim, uma importante contribuição para as pesquisas de letramento, destacando o caráter social e múltiplo das práticas analisadas e propondo pontes entre práticas não-escolares e escolares." (TENNINA; PINHEIRO; SOUZA, p. 662).

Durante a análise, os autores apresentam exemplos concretos das práticas de letramento literário desenvolvidas na oficina de sarau do Coletivoz Sarau de Periferia, como a leitura de poesias, escrita colaborativa, performances poéticas e discussões sobre as temáticas abordadas nas obras. Essas práticas são descritas e contextualizadas, evidenciando sua relevância na construção de uma literatura periférica engajada e representativa.

Além disso, os textos relacionados ao letramento literário usados como referência foram: *Letramento literário: cânones estéticos e cânones escolares*, de Paulino; *Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola*, de Paulino e Cosson e *Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música e dança*, de Souza. Essas referências contribuem para fundamentar teoricamente a análise e estabelecer conexões entre as práticas de letramento literário, letramento de reexistência e o conhecimento acadêmico existente.

Em suma, o artigo *Práticas de letramentos literários de reexistência na Oficina de Sarau do Coletivoz Sarau de Periferia* adota uma abordagem que valoriza o letramento literário como uma forma de resistência e reexistência. Os autores exploram as práticas desenvolvidas na oficina de sarau, destacando a importância dessas práticas na promoção da literatura periférica e na construção de identidades e subjetividades das comunidades envolvidas.

O artigo 4, *Gêneros, sexualidades e práticas de letramentos literários: um olhar decolonial para as listas de leituras obrigatórias dos vestibulares*, aborda o letramento literário sob uma perspectiva decolonial, examinando as listas de leituras obrigatórias nos vestibulares e sua relação com questões de gênero e sexualidade. Os autores propõem uma reflexão crítica sobre a seleção de obras literárias presentes nessas listas, destacando a necessidade de uma abordagem que considere a diversidade de vozes e perspectivas presentes na literatura.

No artigo, os autores adotam uma abordagem teórica e metodológica fundamentada nos estudos decoloniais, que buscam desconstruir as hierarquias e estruturas de poder presentes na produção e circulação do conhecimento. Essa abordagem visa dar visibilidade a vozes historicamente marginalizadas e questionar as normas estabelecidas, contribuindo para uma perspectiva mais inclusiva e crítica do letramento literário.

A abordagem do letramento literário não é associada diretamente a um teórico específico desses estudos, como podemos ver no trecho:

> “Os letramentos literários se constituem em práticas de linguagem e atos políticos que devem se abrir enquanto possibilidade de ressignificação de sujeitos, espaços sociais e relações com o mundo a partir de uma visão que entenda a literatura como algo em constante abertura a novas interpretações e novos sentidos, em relação dialógica com os leitores e com a sociedade. (SILVA; MACHADO, p. 706).”

A pesquisa levanta questões sobre os efeitos dessas listas no processo de formação dos estudantes e na perpetuação de visões eurocêntricas e heteronormativas. Os autores enfatizam a importância de romper com essas estruturas opressivas e promover uma leitura crítica e reflexiva, capaz de fomentar a compreensão das relações de poder presentes nas obras literárias.

A metodologia utilizada no estudo consiste em uma análise crítica e interpretativa das listas de leituras obrigatórias de vestibulares, com foco na relação entre gênero, sexualidade e letramento literário. Os autores examinam as obras selecionadas, identificando padrões, exclusões e silenciamentos, e propõem uma reflexão sobre as implicações dessas escolhas para a formação dos estudantes.

A partir dessa análise, os autores apresentam reflexões e propostas de transformação das práticas de letramento literário, sugerindo a inclusão de obras que representem a diversidade de gênero e sexualidade, bem como a abertura para outros contextos culturais e literários. Essa abordagem busca estimular a reflexão crítica, a empatia e o diálogo sobre temas sensíveis, contribuindo para uma educação mais inclusiva e plural.

A análise realizada pelos autores revela a necessidade de uma reflexão crítica e uma abordagem mais inclusiva nas listas de leituras obrigatórias nos vestibulares, levando em consideração a diversidade de gênero, sexualidade e perspectivas presentes na literatura. Porém, essas reflexões são feitas usando teóricos que trabalham o ensino de literatura e decolonialidade, ou seja, não são baseadas diretamente nos estudos do letramento literário embora o termo seja citado algumas vezes.

No artigo 5, *Ensino (d)e literatura: (des)encontros na formação do professor de inglês*, os autores exploram a temática do ensino de literatura na formação do professor de inglês, abordando questões relacionadas aos desafios, conflitos e (des)encontros que surgem nesse contexto. O estudo busca compreender como a formação do professor influencia o seu processo de ensino de literatura, levando em consideração a importância do letramento literário para o desenvolvimento da competência comunicativa e cultural dos alunos.

Em relação à abordagem do letramento literário adotada no artigo, os autores buscam discutir as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que permeiam o ensino de literatura. Eles destacam a importância de uma abordagem crítica, que vai além do ensino meramente formalista, buscando explorar as dimensões sociais,

culturais e ideológicas presentes nas obras literárias. Nesse sentido, o letramento literário é concebido como uma prática social e cultural que envolve a interpretação crítica, a reflexão sobre os aspectos estéticos e temáticos das obras, bem como o desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação por meio da linguagem literária. Tal concepção pode ser observada no trecho:

> "França (2019) também defende a necessidade de se ensejarem práticas de letramento literário capazes de construírem "um olhar-outro para literatura na escola" (p. 93). O autor defende que o texto literário seja abordado como manifestação discursiva capaz de contemplar a realidade dos alunos. Para isso, ele explora o conceito de empoderamento literário, definido "como um ato sócio-político-formativo e emancipatório em que o sujeito, por meio da linguagem literária, é interpelado a se inscrever e participar, de maneira responsiva-responsável, de diferentes práticas sociais (FRANÇA, 2019, p. 98)". (BRITO; RIBEIRO, p. 814)

No decorrer do artigo, os autores fazem referências ao texto *Letramento literário e formação do professor: o ensino de literatura no meio universitário*, de Lopes, Costa e Sampaio. Essa é a única referência diretamente ligada aos estudos do letramento literário.

No geral, o artigo apresenta uma análise crítica e reflexiva sobre o ensino de literatura na formação do professor de inglês, evidenciando os desafios e (des)encontros presentes nesse contexto. Os autores destacam a importância de uma abordagem do letramento literário que promova a interpretação crítica, o engajamento com questões sociais e culturais, e a formação de leitores competentes e reflexivos.

O artigo 6, *Letramentos em disputa: o embate entre tradição e práticas literárias de reexistência no Exame Nacional do Ensino Médio,* aborda a questão do letramento literário no contexto do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Brasil. Os autores, Amorim e Silva, propõem uma reflexão sobre as práticas de leitura literária presentes no ENEM, considerando as tensões e disputas entre a tradição canônica e as práticas literárias de reexistência.

No que diz respeito à abordagem do letramento literário adotada no artigo, os autores baseiam-se em Paulino, como é possível identificar no trecho "a autora compreende o letramento literário como a inserção do sujeito no universo da leitura e da escrita do texto literário" (AMORIM; SILVA, p. 724); Paulino e Cosson, observados no excerto "Paulino e Cosson (2009, p. 67) entendem por letramento literário 'o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos'. (AMORIM; SILVA, p. 724) e a eles próprios em trabalhos anteriores, como podemos notar na seguinte parte: "Em Amorim e Silva (2019) e Silva (2020), também em diálogo

com Souza (2011), propusemos uma ampliação do conceito de letramento literário de reexistência na tentativa de criar inteligibilidades sobre outros modos de construir o literário que não os canônicos (AMORIM; SILVA, p. 724).

No decorrer do artigo, Amorim e Silva discutem criticamente a relação entre as práticas de leitura literária propostas pelo ENEM e as concepções de literatura presentes na tradição canônica. Eles problematizam a predominância de uma visão tradicional da literatura, centrada em obras consagradas e nos moldes de um cânone literário estabelecido, e questionam sua adequação diante da diversidade cultural e da pluralidade de vozes presentes na sociedade.

A análise do artigo revela uma abordagem crítica e reflexiva sobre o letramento literário no ENEM, buscando problematizar as práticas de leitura literária em relação às questões de representatividade, diversidade e pluralidade cultural. Os autores demonstram a importância de repensar as concepções tradicionais de literatura e de ampliar o repertório literário dos estudantes, promovendo práticas de leitura que valorizem as vozes e narrativas marginalizadas.

Por meio de uma análise crítica das políticas educacionais e dos exames nacionais, o artigo oferece *insights* para repensar a forma como o letramento literário é abordado nas práticas de ensino, destacando a necessidade de uma abordagem mais inclusiva, crítica e voltada para as práticas de leitura que envolvam não apenas as obras canônicas, mas também as práticas literárias de reexistência, que valorizam as vozes e experiências de grupos marginalizados.

Nesse sentido, o artigo levanta questões relevantes sobre a importância de repensar as práticas de letramento literário no contexto do ENEM e, consequentemente, na educação como um todo. Os autores destacam a necessidade de uma abordagem que valorize a diversidade cultural, a pluralidade de vozes e a representatividade na seleção de textos literários, a fim de promover uma educação mais inclusiva e crítica.

Ademais, o artigo ressalta a importância de se considerar as práticas de leitura dos estudantes fora do contexto escolar, como as práticas de leitura realizadas nas redes sociais, nos grupos de discussão e nas comunidades literárias. Os autores apontam para a necessidade de estabelecer conexões entre essas práticas informais de leitura e as práticas formais de leitura na escola, reconhecendo a relevância das práticas literárias de reexistência e suas contribuições para o letramento literário dos estudantes.

De modo geral, podemos constatar que os artigos analisados apresentaram certa diversidade de abordagens relacionadas ao letramento literário. As perspectivas não foram “únicas”, foram direcionadas com base em textos e autores diversos. Além disso, também é possível perceber ancoragens dos estudos do letramento literário com outras vertentes, tais como decolonialidade e letramento de reexistência.

4 Considerações finais

A presente pesquisa bibliográfica sobre o letramento literário na área da Linguística Aplicada permitiu uma análise sobre esse tema de relevância. Ao analisar os artigos selecionados no periódico *Trabalhos em Linguística Aplicada*, publicados em 2021, constatou-se uma diversidade de abordagens, autores e textos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e multifacetada do letramento literário.

Ao longo dessa pesquisa, foi possível observar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas adotadas pelos estudiosos da área. As abordagens críticas e socioculturais se destacaram, enfatizando a importância de considerar os contextos sociais, culturais e políticos em que ocorrem as práticas de leitura literária. Autores como Cosson, Neves e Paulino foram referências recorrentes na discussão do letramento literário, fornecendo bases teóricas sólidas e reflexões pertinentes sobre o tema.

Diante dessas considerações, é possível concluir que o estudo do letramento literário na área da Linguística Aplicada é vasto e complexo, envolvendo uma variedade de abordagens teóricas, autores e textos. A análise dos artigos selecionados proporcionou uma compreensão mais ampla sobre as diferentes perspectivas e contribuições para o campo do letramento literário

Para além das contribuições teóricas, essa pesquisa também oferece *insights* práticos para educadores e pesquisadores interessados no desenvolvimento do letramento literário. Os resultados obtidos podem subsidiar a reflexão e a construção de estratégias pedagógicas mais inclusivas, críticas e contextualizadas, visando uma formação integral dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades leitoras significativas.

Por fim, cabe ressaltar a importância de continuar investigando e promovendo pesquisas no campo do letramento literário, explorando abordagens inovadoras, ampliando o diálogo entre diferentes disciplinas e construindo uma base teórica sólida

que possa embasar as práticas de leitura e escrita. Somente assim poderemos avançar na construção de uma sociedade mais letrada, crítica e culturalmente diversa.

Referências

BARTON, D. 1994. **Literacy: An introduction to the ecology of written language**. Oxford UK & Cambridge USA: Blackwell.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009

GEE, J. P. 2001. **Critical Literacy/Socially Perceptive Literacy: A study of language in action.** In: FEHRING, H.; GREEN, P. (Ed.). Critical Literacy: a collection of articles from the Australian Literacy Educators' Association. Canada: International Reading Association & Australian Literacy Educators' Association, p. 15-39.

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social escrita**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012.

KLEIMAN, A.B. **Letramento na formação do professor – integração a práticas discursivas acadêmicas e construção da identidade profissional**. In. CORREA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (orgs). Ensino de língua: representação e letramento. São Paulo: Mercado das letras, 2006.

NEVES, C. A. 2017**. Slams – Letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo**. Linha D'Água (Online), São Paulo, v. 30, n. 2, p. 92-112.

_____. 2021. **Letramentos literários em travessias na Linguística Aplicada: ensino transgressor e aprendizagem subjetiva da literatura**. In: LIMA, E. Linguística aplicada na Unicamp: travessias e perspectivas. 1.ed. Bauru, SP: Canal 6 Editora, p. 65-88.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, Antonieta Mírian de Oliveira Carneiro; SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Letramento Literário: desafios e possibilidades na formação de leitores**. Vol. 01, nº 01, Revista Eletrônica de Educação de Alagoas, 2013, p. 92-101. Disponível em: Acesso em: 10/05/2023

SCRIBNER, S.; COLE, M. 1981. **The Psychology of Literacy**. Harvard University Press.

SOARES, Magda. 2006. **Letramento: Um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica.

SOUZA, A. L. S. 2011. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. São Paulo: Parábola.

STREET, B. V. 2014. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. (Trad. Marcos Bagno). São Paulo: Parábola Editorial.

_____. 2003. **What's "new" in New LiteracyStudies? Critical approaches toliteracy in theoryandpractice**. CurrentIssues in ComparativeEducation, Londres, *5* (2): Maio.